

072

USO DE BANDA C E FLUORESCÊNCIA EM *Ctenomys flamarioni* (TRAVI, 1981), RODENTIA - OCTODONTIDAE. *Fernanda Bittencourt, Gabriela Fernández, Tarik el Jundi, Juliana da Silva, Elise Giacomoni, Thales Renato Ochotorena de Freitas* (Departamento de Genética - UFRGS).

Ctenomys flamarioni habita a primeira linha de dunas da Planície Costeira do RS, sendo encontrado desde Arroio Teixeira até a Praia do Hermenegildo. Os espécimes foram coletados nas regiões de Xangrilá, Remanso e Quintão, com a armadilha tipo Oneida Victor nº 0, utilizando a metodologia de captura - marcação - recaptura. Os animais foram anestesiados para a retirada de amostras de sangue, as quais foram mantidas sob refrigeração até serem colocadas em meio de cultura. Foram então cariotipados e logo após sofreram bandamento C. A espécie apresenta um $2n=48$ e um NF que varia de 50-78 devido ao acúmulo ou perda da heterocromatina constitutiva (HC). A quantidade de HC, pode ser encontrada nos centrômeros e nos braços curtos. A variabilidade nesta espécie está associada a distribuição das populações, que muda no sentido norte-sul. Está sendo usado a marcação com fluorocromos, que tem por finalidade avaliar qualitativamente a HC. Até o momento, foram identificados blocos marcadores com DAPI, o que significa sequências A-T e blocos positivos com Cromomicina A³, com sequências C-G. Também ocorrem regiões com banda C positivas que são negativas em relação aos dois fluorocromos; sugerindo HC com blocos tanto A-T quanto C-G. Apoio Financeiro: CNPq, FINEP e FAPERGS./